

Uma Aplicação Prática do Padrão no Julgamento do Shiba

Traduzido por William Soares do
www.shibashow.com.br

Guia de Estudo de Julgamento do NSCA



O padrão do Shiba é razoavelmente explícito em determinar o ideal para a raça, mas, como em todos os padrões, há muito espaço para interpretação. Por essa razão, o Clube Nacional do Shiba da América criou este livreto para ajudar os árbitros e entusiastas a melhor entenderem a raça.

Pessoas que têm criado ou estudado Shibas por um longo período de tempo estão sempre interessados em aprender as pequenas nuances da raça que não estão necessariamente mencionados no padrão. Algumas dessas serão citadas neste livreto mas não pretendem repor qualquer dos preceitos colocados no padrão, apenas ampliar o entendimento individual da raça. O padrão é sempre o fundamento pelo qual se mede a qualidade de qualquer cão.

Lendo o padrão, o conceito geral de equilíbrio e moderação se torna muito aparente. Em nenhuma parte o Shiba é um cão de extremos, e seu equilíbrio e simetria são parte da boa saúde da raça assim como a beleza natural. Embora a palavra bonito é quase sempre ouvida quando alguém descreve um Shiba, ela nunca aparece no padrão e o Shiba não deve ser considerada um cão de luxo. A última sentença no padrão forma a figura mental que uma pessoa deve manter consigo quando pensando em um Shiba: “Um harmonioso equilíbrio de forma, cor, movimento e temperamento é mais crítico do que qualquer outro elemento”

A Cabeça

A face e expressão do Shiba refletem a alma do cão. O olhar é calmo e confiante com força, boa índole, e talvez um pouco de malícia. É preferível que um Shiba tenha tempo para ficar *armado* na mesa antes que o árbitro inicie a avaliação. Shibas deveriam estar caçando coelhos em vez de parados na pista de exposição e eles algumas vezes usam a oportunidade para embaraçar seus handlers, especialmente os filhotes. O jargão “Sacudida de Shiba” onde o cão mostra seu desconforto com a coleira e guia inclinando a cabeça e sacudindo a cada poucos segundos é um comportamento típico. Deve-se ter senso de humor quando apresentando e julgando o Shiba.

O Olho: Discussões sobre o perfeito olho do Shiba podem trazer uma vívida discussão. Por tempos, houve excessiva quantidade de Shibas com olhos arredondados salientes, e agora, como um retrocesso, alguns olhos são demasiado pequenos. Lembre-se, nada é extremo, inclusive o olho do Shiba.

A forma do olho muitas vezes acompanha a forma do crânio. Um Shiba com um olho arredondado e protuberante terá também um focinho curto, crânio largo com uma órbita ossuda e frequentemente demasiada pele solta na cabeça. O olho pequeno e bem oblíquo é usualmente encontrado na cabeça mais estreita, lupina, com um focinho mais comprido e orelhas de colocação elevada. O padrão descreve o olho muito bem. Frequentemente a confusão ocorre quando alguém espera que o olho seja um perfeito triângulo, em vez de “com formato” triangular como prevê o padrão. Lembre-se, moderação.

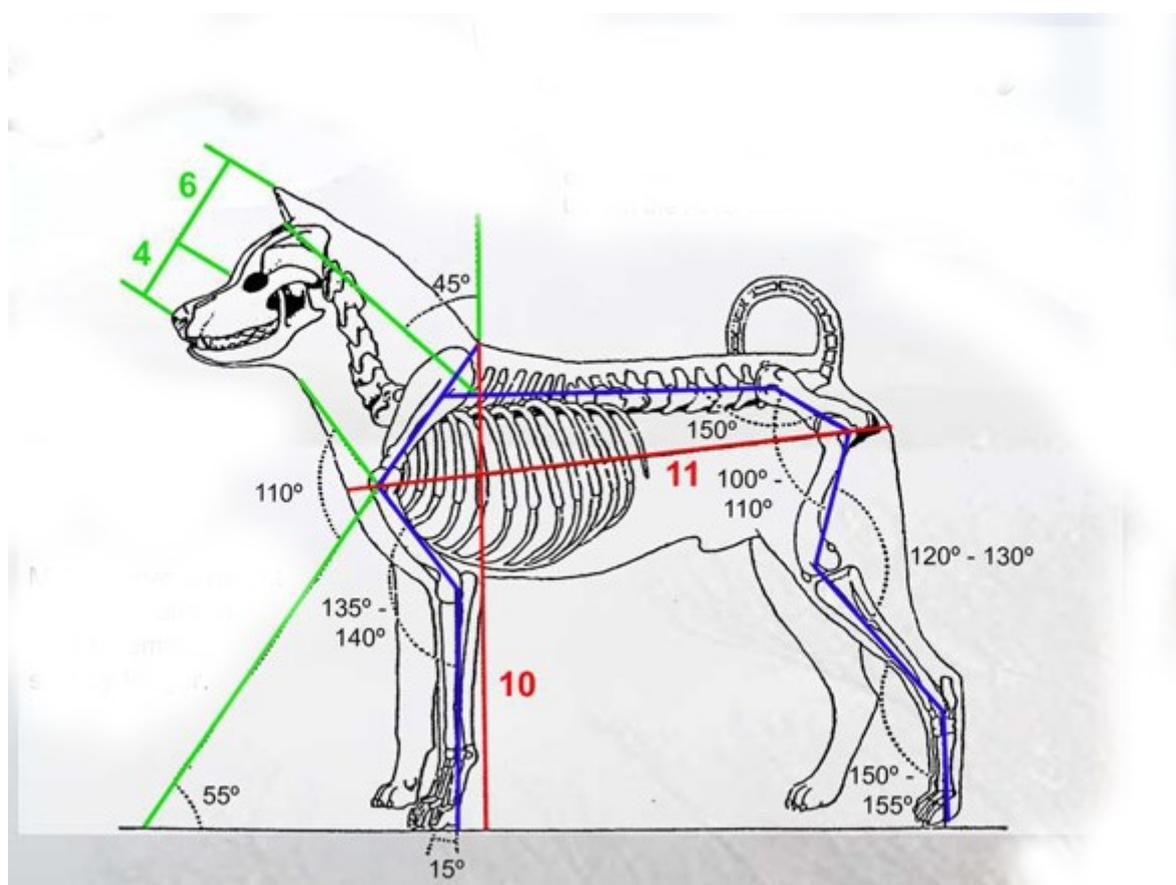


Orelha: Uma orelha realmente boa não é comum. A forma e o equilíbrio da orelha são um pouco mais importantes do que seu tamanho. As orelhas devem ser triangulares com a base tão larga, ou quase tão larga, quanto os lados. O plano interior da orelha é reto, enquanto o exterior tem uma leve curvatura para fora. Muitas orelhas apresentam o inverso, com a curvatura na parte interior e a parte reta na exterior. Isso pode interferir na expressão da face. Quando o cão está alerta, a orelha tem uma inclinação para a frente que acompanha a curvatura do pescoço arqueado. As orelhas não têm uma inclinação extrema que pareça um toldo sobre os olhos, mas combinam suave e harmoniosamente com o resto da cabeça. O couro da orelha é espesso e peludo. As orelhas têm um bom pavilhão e são arredondadas da frente para a traseira. Uma orelha que seja demasiado alta e vertical usualmente não tem pavilhão adequado. Na pista de exposições, com isca, com o cão olhando para o alto para o handler com as orelhas extremamente alertas dará aos olhos uma aparência arredondada e as orelhas parecerão demasiado eretas. Do lado oposto, um cão que seja “esticado” e obrigado a olhar para baixo parecerá ter olhos menores, maior inclinação de orelha e uma colocação de orelhas mais larga que o normal. Uma postura natural do cão, olhando diretamente para a frente dará a apropriada percepção do olho e forma da orelha.

Testa e focinho: A testa é reta e em um plano com o focinho e o stop é moderado. Demasiado stop deixa a cabeça “como de luxo”. A proporção do focinho para a base do stop é de 40% do comprimento total da cabeça. Se houver alguma variação, deve ser para um focinho mais longo em vez de curto. É muito importante ter um focinho bem arredondado com uma mandíbula forte e lábios pretos firmes. Ambas as linhas dos lábios são visíveis e não há frouxidão, nem o lábio superior cobre o inferior. Sobras ou frouxidão de pele, especialmente na cabeça, são indesejáveis. Não há rugas na testa, exceto pelo sulco entre os olhos. A cabeça é seca sem pele excessiva ao longo da boca, abaixo do queixo ou no pescoço.

Dentes: Dentes é outro assunto em discussão entre os aficionados por Shiba. O padrão permite até quatro dentes faltante sem penalidade (No padrão brasileiro, há menção a “Numerosa falta de dentes.”). A maioria dos criadores propugna por uma dentição completa e apreciam os árbitros que dedicam tempo a contar os dentes. É necessário que os que julgam ou criam Shibas aprendam a contar os dentes rápida e precisamente.

O Corpo: A proporção desejada de estrutura é de 10:11, com o comprimento das costas um pouco maior do que o das pernas. Parado, a estrutura representa um retângulo, não um quadrado. Entretanto, o comprimento das pernas permanece em proporção com o comprimento das costas. A linha superior é nivelada e firme, o lombo é aproximadamente $\frac{1}{4}$ do comprimento das costas. O torso do Shiba em corte transversal é em forma de ovo. A parte mais larga culmina na cernelha. Tudo é firme e seco, sem gordura em excesso ou peles soltas. Ossatura é moderada.



A frontal vista em perfil tem a aparência de um triângulo. A cernelha (encontro do pescoço com as costas) representa o primeiro ponto, o externo representa o vértice e o ombro representa o ponto final. Cada perna do triângulo é simetricamente balanceado e em proporção. O grau do ângulo representado pelo externo está entre 105 e 110°. Um ângulo adicional, observável, é representado com o segmento inicial iniciado no externo, o ápice está no ombro e a perna faltante é uma linha reta ao longo da perna.

Esse ângulo tem entre 135 e 140°. De uma visão frontal o ideal é representado por duas linhas retas perpendiculares ao solo. A linha se estende do interior do pé apertado, através do ombro, culminando ao lado da parte externa da bochecha. A linha do peito é

ligeiramente convexa. Peito abarrilado ou convexo não é desejado. A extremidade traseira vista em perfil dá a aparência de um triângulo. O ponto do quadril representa o primeiro ponto, o ponto da garupa representa o ápice e o joelho representa o ponto final. Cada perna do triângulo é simetricamente equilibrada e proporcional. O grau do ângulo representado no ponto da garupa é entre 100 ° e 105 °. Um triângulo adicional observável é representado com o segmento inicial começando no ponto da garupa, o ápice no joelho e o ponto do jarro representa o terceiro ponto. O grau do ângulo representado no joelho é entre 120 ° e 125 °. Quando vistos de trás, os jarretes são fortes e bem verticais e as pernas estão paralelas quando o cão está em repouso. Vários tipos diferentes de corpos aparecem no Shiba. Os extremos variam de um cão de pernas curtas e longo corpo para cães que geralmente são magros, com uma estatura esgalgada. Estas são características que refletem as regiões onde esses cães se desenvolveram no Japão. É claro que o ideal está no meio, com equilíbrio e moderação sendo as chaves.

Andadura: A movimentação é leve, ágil e elástica. Nesse contexto, o termo elástica utiliza a definição do dicionário Webster, ou seja, a propriedade de retornar imediatamente a sua forma ou posição original após ter esticado, flexionado ou expandido, etc. No trote, o ângulo das pernas é para a linha central. O movimento ideal combina alcance e drive com um movimento elástico e gracioso.

Embora alguns Shibas possam apresentar movimentação um pouco fechada na traseira, a maioria parece muito bem se afastando e as traseiras fracas são facilmente discerníveis por qualquer um familiarizado com movimentação canina. Tal como em muitas raças, as frentes são mais problemáticas. Movimentação errada na dianteira apresenta muitas formas sendo que inversão, oscilação e chapinhar sendo os mais comuns. Frequentemente as frentes que parecem bem se aproximando são as com passadas mas curtas quando observadas de lado. As que parecem ter mais alcance podem, na verdade, estar sobrepassando e ter uma frente oscilante. Uma frente que parece bem tanto se aproximando de você quanto de lado deve ser apreciada no Shiba como em qualquer raça.

A Cauda

A cauda do Shiba tem muitas nuances. A primeira consideração é o vigor da cauda. Ele mostra o sentimento íntimo do cão e não parece fraco ou mal colocado.

A cauda do Shiba tem muitas nuances. A principal consideração é o vigor da cauda. Ele mostra a sentimento íntimo do cão e não parece fraca ou mal colocada. O cabelo da cauda é grosso e cheio, idealmente formando uma escova com o cabelo do lado de fora da curva (ventral) mais longo do que o interior (dorsal). Cabelos finos não se estendem além do contorno da cauda para soprar na brisa. A plenitude da cauda não é tão deficiente que os pelos da guarda chegam a um ponto e formam um pico pronunciado que os criadores chamam de mãos em prece ou rabo de oração. Uma cauda pode enrolar-se em ambos os lados do cão, mas é preferível que a curvatura esteja suficientemente solta e alta o suficiente para que a luz do dia possa passar através dela. Os aficionados dizem que devem poder “colocar um ovo” dentro desta abertura. Uma exceção a isso é a cauda da foice ou da vara. Estes estão entre os conjuntos de cauda preferidos e a curva não se encontra na parte de trás formando a forma do ovo. Uma cauda que se encaixe para trás

ou se deita de lado não é desejável. Quando o padrão diz que a cauda chega quase ao jarrete quando estendida, significa a ponta do cabelo, não a ponta da própria cauda.

A pelagem



Como em muitas raças, a pelagem do Shiba é a glória da coroa. É uma pelagem completamente dupla, com os fios externos sendo duros e retos e os internos macios e finos. A pelagem interna troca duas vezes por ano, e, sem isso, o Shiba perde muito de sua “presença”. Os pelos externos são suportados pelos internos e se projetam para fora do corpo em um ângulo de 45°. O pelo na parte ventral da cauda é o mais longo e deve ser como uma escova aberta. Os pelos laterais são mais longos que o do corpo, mas normalmente não mais longos do que os da cauda. Cães com pelos longos na cauda usualmente têm pelos ligeiramente mais longos nas laterais. Os pelos exteriores mais longos no corpo estão no colar e na cernelha, no pescoço. Há uma margem de comprimento aceitável, sendo os pelos externos de 1 ½ a 2” na cernelha. Cães com estilo de pelagem mais longo ou mais curto dentro

desse intervalo devem ter suficiente subpelo para fazer com que os pelos externos se projetem em um ângulo de cerca de 30°. Alguns Shibas têm um pelo muito cheio e macio entre os 6 e 9 meses, mas quando adultos irão portar os pelos rígidos e retos apropriados. Ainda que os Shibas possam ter pelos cheios enquanto filhotes, um pelo longo e lanoso é uma falta séria, a qualquer tempo. *Qualquer corte do pelo deve ser severamente penalizado.*

Cores: As cores preferidas são vermelho, sésamo vermelho e black and tan, sem favoritismo para qualquer uma delas. Todas as cores são intensas, com um subpelo creme, castanho ou cinza. O subpelo creme é mais comum, com a diferença entre creme e castanho uma questão de graus e semântica. O subpelo de alguns black and tan e sésamos podem ser meio tan (bronze), enquanto o subpelo de alguns vermelhos é quase branco. O cinza enfumaçado é comumente encontrado como subpelo na testa, na linha média dorsal das costas e cauda, como um sombreado abaixo do creme nas laterais e pescoço e, ocasionalmente, no urajiro das laterais e cauda. Subpelo extensivamente cinza, especialmente no urajiro, é mais comum em cães mais jovens e pode desaparecer após o cão trocar de pelo umas duas vezes. Esse subpelo cinza é comumente encontrado na cabeça e é parcialmente responsável pela aparência de “bico da viúva” na testa de um vermelho que está trocando pelo.

Urajiro: A palavra *urajiro* já foi mencionada um par de vezes, sem explanação. Como esse é um termo peculiar ao padrão do Shiba, ele precisa de uma explicação objetiva. É uma palavra de quatro sílabas: **u/ra/ji/ro**. Uma pronúncia adequada seria *u/ra/gi/ro*.

Traduzindo, aproximadamente, do japonês, urajiro significa “subsuperfície branca”, que é uma descrição muito boa. Todos



os Shibas devem ter urajiro nas laterais da boca e bochechas, em cada parte inferior da mandíbula, pescoço, tórax e estômago e no antepeito, estendendo-se até a articulação do ombro, mas não no próprio ombro. O Urajiro também fica no lado ventral da cauda, na parte interna das pernas e na parte interna das orelhas.

No black and tan e no sésamo, o urajiro é comumente visto como marcas um tanto triangulares em ambos os lados do antepeito, lembrando uma gravata borboleta. Ocasionalmente, também é visto em vermelhos. Este formato de gravata borboleta é comum e agradável de ver, mas não é necessário, desde que o urajiro esteja presente no peito em todas as três cores.

Pontos claros acima dos olhos são permitidos em todas as cores, mas não são obrigatórios, exceto para os pontos castanhos no black and tan. A linha entre o urajiro e a parte colorida da pelagem, especialmente nos vermelhos e no sésamo, não é definida abruptamente, mas ligeiramente borrada. Isso ocorre porque os Shibas não nascem com urajiro como os Collies nascem com suas marcas “irlandesas”. Shibas nascem em qualquer tonalidade, desde o marrom de uma sacola de compras até o preto quase sólido, dependendo de sua cor.

A maioria dos vermelhos e sésamos tem focinhos pretos, que desaparecem à medida que envelhecem. Esses focinhos pretos desbotam para as marcas típicas com o urajiro adequado quando o cão atinge os 18 meses de idade. Há também uma quantidade variável de pelos pretos no corpo que desaparece quando o urajiro aparece. Isso é particularmente aparente nos baús de sésamo e vermelhos com preto e castanho em sua ancestralidade recente. A maioria dos Shibas nasce com pequenas manchas brancas nos pés e nas pernas, no peito e na barriga e, ocasionalmente, na ponta da cauda. Meias brancas são permitidas nas pernas dianteiras até o cotovelo e nas pernas traseiras até o jarrete. As manchas brancas presentes ao nascimento não são urajiro. Em um adulto, o urajiro pode se misturar em meias brancas curtas e brancas no peito e na barriga, tornando-as indistinguíveis uma da outra.

As sardas que aparecem nas meias brancas não são desejáveis. Marcas brancas no pescoço, corpo ou cabeça, exceto nos locais especificados, são uma falta grave. Urajiro deve estar presente em todas as cores de Shiba. O urajiro é geralmente mais extenso em um vermelho do que em um preto e castanho ou em um sésamo. As duas últimas cores geralmente demoram mais para adquirir uma boa superfície de urajiro, mas nunca deve faltar completamente. Em cães jovens, a presença de urajiro ao redor da clavícula e subindo pelo lado ventral da cauda em cerca de 1/3 de seu comprimento indica que mais urajiro será infundido nos locais adequados conforme o cão envelhece. Este branco ventral deve estar presente no momento em que o filhote adquire sua pelagem adulta. Em um Shiba adulto, uma leve ponta de pelos vermelhos ou escuros (preto em um preto e castanho) na extremidade 2/3 do lado ventral da cauda é muito aceitável.

Vermelho: das três cores permitidas, vermelho é mais frequentemente vista e mais facilmente entendida. A pelagem vermelha ideal é um claro e intenso laranja chama de vela. Não é um vermelho folha de outono ou um pálido bronze de sacola de papel, mas a cor do fogo de um incêndio na floresta. Muitas coisas podem desviar dessa cor, mas ela deve sempre ser buscada. Às vezes uma falta de pelagem externa vai permitir que

subpelo creme transpareça, fazendo o cão parecer pálido. Esses cães usualmente possuem mais pelagem externa ao longo da espinha, criando uma listra mais escura nas costas. Pelos externos formam a principal coloração do cão e devem estar presentes em todo o torso. Shibas com pelagem externa uniformemente distribuída das costas para os lados costumam ter também uma boa textura do pelo.

A pelagem do Shiba vermelho tem pelos externos com listras, segmentos, que são de pontas vermelhas com uma listra branca no meio e listra vermelho claro perto da pele, ainda que variadas distribuição dessas bandas possam ser vistas. Se uma porção substancial do meio da haste do pelo for branca, ela pode fazer o pelo parecer mais claro, mesmo que as pontas tenham boa coloração. Um pelo que esteja em troca ou quase em troca também pode parecer fosco ou lavado.

Uma dispersão de cabelos escuros nas costas e no lado dorsal da cauda em um cão vermelho é aceitável. É mais difícil encontrar a textura de pelagem adequada em um cão vermelho, na medida em que pelagem vermelha tem uma tendência a ser macia e sedosa.

Sésamo Vermelho: é possivelmente a cor do Shiba mais incompreendida, tanto pelos juízes quanto pelos cinófilos. Isso se deve ao fato de haver tão poucos sésamos "corretamente coloridos", tanto aqui quanto no Japão. O sésamo vermelho ideal tem uma distribuição uniforme de pelos com pontas pretas no corpo e na cabeça sobre um fundo vermelho vivo. Isso é destacado pelo próprio urajiro.



Um sésamo vermelho pode ser bastante escuro, mas não mais de 50% preto. Não há concentração de preto em qualquer parte do corpo e o cabelo preto deve cair dos lados até o topo das pernas e na cabeça até o focinho. O padrão correto de sésamo é muito semelhante ao do preto e castanho porque a ponta preta aparece em todas as mesmas áreas que o preto aparece no Shiba preto e castanho. As exceções são que a parte superior das pernas e a cana do focinho do sésamo nem sempre têm a ponta preta. Frequentemente, a ponta termina na testa do sésamo em um bico de viúva, em vez de continuar descendo a ponte do focinho como em um Shiba preto e castanho. Frequentemente, leva alguns anos para que um bom urajiro se forme em um Shiba de sésamo vermelho.

O termo sésamo é usado para diferenciar o padrão de sésamo da zibelina. O AKC Complete Dog Book define uma zibelina como: "Uma cor de pelagem produzida por pelos com pontas pretas sobre um fundo de prata, ouro, fulvo cinza ou marrom."

De acordo com a definição de zibelina do AKC, todos os sésamos são sabres, mas de acordo com o padrão Shiba, nem todos os sabres são sabres. Muitas pessoas, incluindo criadores de Shiba, rotulam incorretamente Shibas "zibelina" como "sésamo."

Eles são cães vermelhos, frequentemente carregando o gene preto e castanho como recessivo, que têm pelos pretos espalhados nas costas e nas laterais, mas não cobrindo todo o tronco e a cabeça (menos urajiro). A ponta preta existe em vários graus de densidade, ao contrário dos sésamos verdadeiros com pontas uniformes, e se estende apenas parcialmente pelos lados e não está presente na cabeça. Uma zibelina com uma

pequena quantidade de ponta preta é aceitável abaixo do padrão, mas zibelina que assume a forma de uma sela preta, como um pastor alemão, é muito indesejável. Este preto está em vários graus e não tem realmente uma definição pelos japoneses. Eles podem chamá-lo de “vermelho com inserções pretas” e registrá-lo como um vermelho, enquanto os americanos chamam de “sésamo incorreto” e registram-no como um sésamo. O fundo vermelho rico da cor vermelha adequada de sésamo nem sempre é visto. Muitos “sésamos” são mais fulvos, castanhos ou castanhos por baixo, dando ao conjunto uma aparência bastante desbotada. Uma vez que um sésamo vermelho com uma cor de pelagem excelente é encontrado, ele não é esquecido logo.

Preto com pontos castanhos e urajiro:

A cor ideal da pelagem preta e castanha é uma pelagem tricolor, com base preta, pontos castanhos e áreas brancas de urajiro. Os fios de cabelo individuais também são tricolores, dando ao cão uma aparência preta fuliginosa ou enferrujada. Cada cabelo protetor, se retirado da parte de trás de um Shiba preto e castanho, mantém algum grau de todas as três cores da seguinte forma: começando na base com branco/creme, graduando-se ligeiramente para avermelhado/amarelo antes de mudar para opaco e às vezes preto enferrujado, não preto azul brilhante, na ponta. O subpelo varia de amarelo-claro a cinza-claro e a pelagem preta com ponta afasta-se do corpo, permitindo que o subpelo apareça quando o cão é visto por trás ou ao passar a mão para trás contra a textura da pelagem. A graduação da cor



na pelagem de um filhote de cachorro preto e castanho pode ser um pouco mais escura do que em um adulto, especialmente nas características faciais. Não é incomum que um filhote de cachorro preto e castanho ao nascer apareça quase totalmente preto, com o clareamento gradual do urajiro ocorrendo à medida que os cães amadurecem para a idade adulta. A pelagem é preta na maior parte da região dorsal, com pontos tan e urajiro conforme descrito nos parágrafos seguintes.

A parte de trás das orelhas, o crânio, a testa e a cana nasal são pretos, e a parte interna das orelhas é de um marrom avermelhado a branco. O urajiro varia do creme claro ao branco. No rosto aparecerá nas bochechas e no lábio superior, queixo e garganta. Não deve ultrapassar a ponte do nariz ou ao redor dos olhos. Alguns fios de cabelo mais claros ao redor dos olhos são frequentemente vistos, mas o aparecimento de "óculos" não é permitido. O urajiro pode descer pela garganta para se conectar com os pontos triangulares do tórax, mas não deve se estender para a esquerda ou direita do tórax além do ombro. Ele pode continuar na barriga e está sempre na parte interna das coxas e ao redor da região anal misturando-se com a cauda. O cabelo protetor no lado ventral da cauda (parte para cima quando enrolado sobre o dorso) é reto, espesso e de cor branca. Há algum bronzeado entre o lado dorsal preto e onde o ventral branco se encontra.

Tendo em mente a progressão das três cores do preto ao castanho e ao branco, os pontos castanhos são vistos no rosto como duas manchas ovais (aproximadamente do tamanho de uma impressão digital) sobre cada olho. Nunca são tão grandes a ponto de se misturarem a ponto de dar a impressão de uma sobrelha ou meia-lua sobre o olho. As manchas nos olhos podem incluir cabelos brancos, causados por urajiro ou envelhecimento. O bronzeado também é visto entre o preto na ponte do nariz e o branco do lábio superior. Este bronzeado começa no couro do nariz e é mais colorido nesse ponto. Ele irá gradualmente desbotar para um leve bronzeado à medida que passa entre o preto sob os olhos e o branco das bochechas. Do lado de fora das pernas dianteiras, o bronzeado é bastante aparente no carpo, ou um pouco acima, mesclando-se ao urajiro

branco / creme claro nos dedos dos pés. O mesmo padrão se repete do lado de fora das patas traseiras, descendo pela frente do joelho e se alargando da junta do jarrete até o urajiro creme / branco mais claro nos dedos dos pés. Preto é permitido na parte de trás dos metacarpos, na parte de trás do jarrete e como uma pequena quantidade de lápis preto nos dedos dos pés.

]Embora comumente denominado preto e castanho, o Shiba preto é sempre tricolor. Não é um cão preto e castanho como Rottweiler ou um Doberman, nem é um cão preto e branco como um Boston Terrier, mas na verdade é uma mistura suave de branco / creme, bronzeado a amarelo amarelado e preto opaco e enferrujado

Vermelho



Sésamo vermelho



Black & Tan



Temperamento

Para ouvir as pessoas falando, você pensaria que o Shiba tem vinte raças diferentes com vinte personalidades diferentes. Talvez seja, dependendo do cão individual e da percepção de cada pessoa em relação a esse cão. Alguns acham que o Shiba é um cão calmo e quieto, enquanto outros acreditam que a raça é hiper e excitável. Alguns acham que é uma raça desafiadora, enquanto outros acreditam que é doce e agradável. As pessoas podem dizer que o Shiba é indiferente e reservado, enquanto outros só viram aqueles que são barulhentos e brincalhões. São todas essas coisas.

Mesmo o padrão pode ser um tanto contraditório, dizendo que tem ousadia, boa natureza, franqueza não afetada e uma natureza independente e reservada. Todos esses aspectos são vistos na raça e às vezes no mesmo cão. No geral, porém, os Shibas tendem a pensar primeiro em si mesmos e em tudo o mais depois. As pessoas devem estar

dispostas a se ajustar ao temperamento de Shiba e trabalhar com ele, não contra ele.
Todos ficarão mais felizes no final.